



RELATÓRIO DE GESTÃO

DE 1 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

EBS DA MADALENA



Handwritten signature and text:
J. J. J.
Bald. Aires
A. Costa

1 INTRODUÇÃO

A Escola Básica e Secundária da Madalena é constituída por todas as escolas públicas do concelho da Madalena, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, nomeadamente: a EB1/JI de Bandeiras fica situada na Canada da Cruz, estrada secundária, na freguesia das Bandeiras; a EB1 da Candelária; o Jardim de Infância de São Caetano/São Mateus; a EB1/JI da Criação Velha, a EB1/JI da Criação Velha e o Jardim de Infância da Madalena. A sede da unidade orgânica, Escola Cardeal Costa Nunes, acolhe alunos do 2.º ciclo ao secundário e integra também o edifício 2 que tem alunos do 1.º ciclo da freguesia da Madalena.

A Escola Básica e Secundária da Madalena é uma pessoa colectiva de direito público que goza de autonomia administrativa e financeira.

Não dispondo esta escola de Conselho Fiscal ou outro órgão que exerça funções específicas de fiscalização, esta tarefa é exercida pelo Conselho Administrativo que, periodicamente, procede à verificação dos Fundos em cofre e em depósito e fiscaliza os registos de contabilidade e tesouraria.

Para além disso, o controlo interno está cometido a funcionários que executam as seguintes tarefas:

- Controlo periódico aos fundos e às existências;
- Controlo dos processos de aquisição de bens e serviços;
- Controlo dos recebimentos e dos pagamentos e respectivos registos contabilísticos;
- Reconciliação bancária.

Na sequência da entrada em vigor do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro, e em conformidade com o artigo 4º, são elaboradas as presentes contas de 2017 de acordo com o referido plano contabilístico.



Handwritten signature and initials

2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência apresentou um volume global de 560 891,57 € e sintetiza-se nos seguintes fluxos:

– Saldo da gerência anterior:

De receitas próprias:	
Na posse do serviço -	29 967,00 €
Na posse do tesouro -	
De operações de tesouraria – fundos alheios	11 205,46 €

– Recebimentos na gerência:

Orçamento ordinário do FE da EBS da Madalena	
Correntes:	
SFA - Participações comunitárias em projetos cofinanciados	36 459,13 €
Capital:	329 707,15 €
Receitas próprias -	
Correntes	136 820,76 €
Reposições não abatidas nos pagamentos	343,99

Total das receitas de fundos próprios 544 503,49 €

Importâncias retidas para entrega ao Estado e outras entidades: fundos alheios:

Operações de tesouraria:	14 098,48 €
Receitas do Estado:	2 289,60 €

TOTAL: 560 891,57 €



Handwritten signature and text:
Handwritten signature
Saldo Anual
2017

– Pagamentos na gerência:

Despesas de fundos próprios:

Orçamento ordinário do FE da EBS da Madalena

Correntes-	134 273,79 €
Capital-	2 717,29 €

– Despesas orçamentais c/comp. em receita própria, com ou s/transição de saldos

Orçamento ordinário do FE da EBS da Madalena

Correntes-	364 286,41 €
Capital-	4 778,15 €

Importâncias entregues ao Estado e outras entidades: fundos alheios

Operações de tesouraria:	12 987,76 €
Receitas do Estado:	2 365,60 €

Saldo para a gerência seguinte

Na posse do serviço	27 242,39 €
De operações de tesouraria – fundos alheios	12 316,18
TOTAL:	560 967,57 €

Para a análise relativa ao ano económico de 2017 foram efetuadas um conjunto de tarefas e operações, nomeadamente a verificação das classificações económicas e patrimoniais das propostas de despesa e análise dos movimentos contabilísticos associados; a validação dos lançamentos relacionados com a receita gerados automaticamente pelo sistema informático; a verificação dos débitos e créditos inseridos no menu Tesouraria; a análise dos outros lançamentos inseridos no menu Plano de Contas.

Verifica-se uma discrepância de 76 € no período complementar. Por lapso a despesa saiu da conta do FE e era uma despesa do OE. Procedeu-se à transferência entre contas assim que foi detetado o erro.



Handwritten signature and text:
hab/aven
Oeste

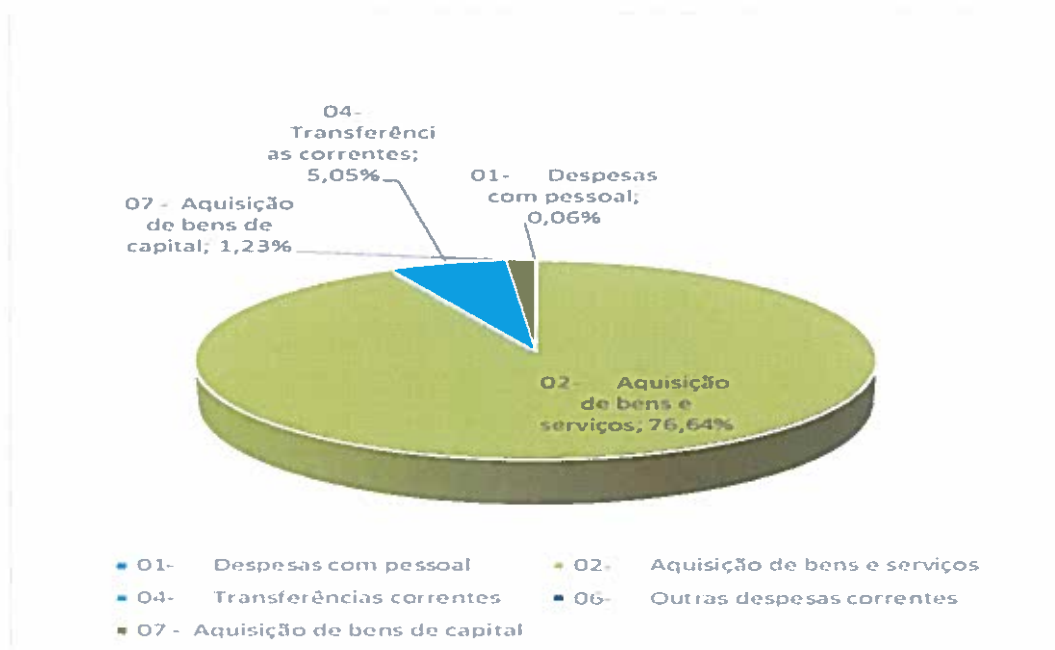
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em 31 de dezembro de 2017 a despesa executada no orçamento do FE totalizou 506.055,64 €, correspondente a um grau de execução de 82,97 %.

MAPA DE DESPESAS

		Total Executado
Total de orçamento utilizável	609.893,00 €	
Total de orçamento utilizado	506.055,64 €	82,97%
Total de despesa paga	506.055,64 €	82,97%
Total de despesa a transitar	-----	
01- Despesas com pessoal	365,76 €	0,06%
02- Aquisição de bens e serviços	467.405,69 €	76,64%
04- Transferências correntes	30.788,75 €	5,05%
06- Outras despesas correntes	-----	
07 - Aquisição de bens de capital	7.495,44 €	1,23%
		82,97 %

ESTRUTURA DA DESPESA





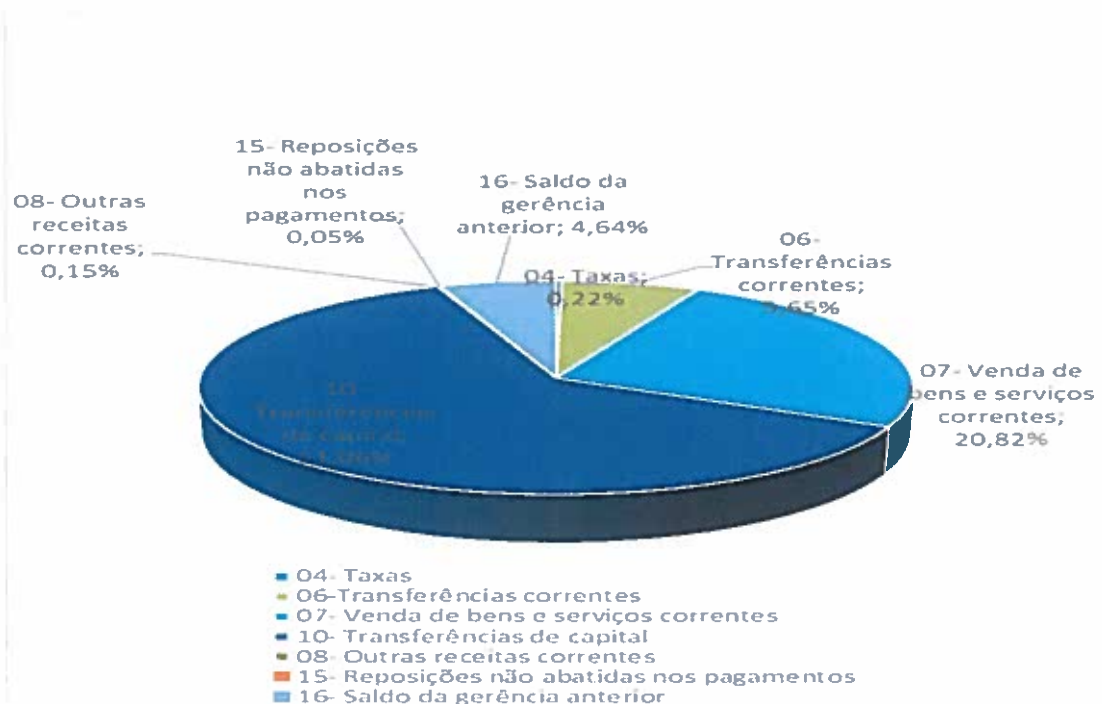
Handwritten signature and initials

Relativamente ao total de receitas no orçamento do FE registou-se o montante de 533 298,03 € correspondentes a 82,59 % do total orçamentado, distribuídas pelas diferentes rubricas do modo que se segue:

MAPA DE RECEITAS

		Total Executado
Total orçamentado	645.717,00 €	
Total de receitas	533.298,03 €	82,59%
Receitas correntes/capital	366.166,28 €	
04- Taxas	1.424,87 €	0,22%
06-Transferências correntes	36.459,13 €	5,65%
07- Venda de bens e serviços correntes	134.417,49 €	20,82%
10- Transferências de capital	329.707,15 €	51,06%
08- Outras receitas correntes	978,40 €	0,15%
15- Reposições não abatidas nos pagamentos	343,99 €	0,05%
16- Saldo da gerência anterior	29.967,00 €	4,64%
		82,59%

ESTRUTURA DA RECEITA





Handwritten signatures and initials:
J. A. S.
Isabel Almeida
Rosa

4 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 – Caracterização da entidade

4.1.1 – Identificação

Escola Básica e Secundária da Madalena

Rua de José Martins Garcia 9950-302 Madalena do Pico

Telefone – 292 622 750 Fax – 292 622

Contribuinte nº 672001993

Regime de autonomia administrativa e financeira.

4.1.2 – Legislação

- Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto – Terceira alteração ao Regime de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional, aprovado pelo DLR nº 12/2005/A, de 16 de Junho, alterado e republicado pelos Decretos Legislativos Regionais nºs 35/2006/A e 17/2010/A, respectivamente, de 6 de Setembro e de 13 de abril.

4.1.3 – A estrutura organizacional efetiva está esquematizada sob a forma do organograma que consta deste Relatório de Gestão.

4.1.4 – A atividade desenvolvida pela EBS da Madalena ao longo do ano continuou a concentrar-se, essencialmente, no Ensino, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

4.1.5 – Recursos Humanos:

Órgãos de Gestão

- Assembleia da Escola
Presidente -: António Joaquim André – (Profº código 110)



Handwritten signature and name: Isabel Maria Sampaio Melo de Carvalho Aroeira

- Conselho Executivo
 - Presidente: Isabel Maria Sampaio Melo de Carvalho Aroeira – (Profª código 420)
 - Vice-Presidente: Lúcia Maria Silveira Fonte Machado (Prof. Código 110)
 - Vice-Presidente: José Manuel Aniceto Serra Anacleto – Prof. Código 410
- Conselho Pedagógico
 - Presidente: Olívia Robalinho
 - Vice-Presidente: Isabel Aroeira
- Conselho Administrativo
 - Presidente: Isabel Maria Sampaio Melo de Carvalho Aroeira
 - Vice-Presidente: José Manuel Aniceto Serra Anacleto
 - Secretário: Adelina Manuela Nogueira Leonardo de Castro (Chefe de Serviços de Administração Escolar)

Departamentos:

- Departamento do Pré-Escolar – (Fátima Jorge - Professora Coordenadora)
- Departamento do 1º Ciclo – (António André - Professor Coordenador)
- Departamento de Línguas Românicas – (Marla Madruga - Professora Coordenadora)
- Departamento de Línguas Germânicas – (Ana Monteiro - Professora Coordenadora)
- Departamento de Ciências Fis. E Nat. – (Márcio Silva) - Professor Coordenador)
- Departamento de Ciências Humanas e Sociais – (Olívia Robalinho - Professora Coordenadora)
- Departamento de Expressões e Tecnologia – (Gracinda André - Professora Coordenadora)
- Departamento de Matemática e Informática – (Sónia Medeiros - Professora Coordenadora)

O quadro de docentes da EBS da Madalena conta com 124 professores. A estrutura de pessoal não docente é constituída por 52 funcionários, sendo 1 Chefe de Serviços de Administração Escolar, 1 Técnico Superior, 16 Assistentes Técnicos e 34 Assistentes Operacionais.

4.1.6 – Organização contabilística

1. O exercício económico de 2004 marca o início da implementação da contabilidade patrimonial de acordo com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro. Não existe um manual de procedimentos



Handwritten signature and initials

contabilísticos organizado, no entanto foi definido um conjunto de procedimentos, critérios e regras que garante a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais

2. Os livros de registo utilizados são o Diário, Razão e Balancetes do Razão, Inventário das Imobilizações, Inventário das Existências e Balanços.

3. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- **Despesas** – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a requisição oficial, o documento comprovativo da despesa (factura ou documento equivalente), autorização de pagamento, documento comprovativo do pagamento (fotocópia do cheque e folhas de transferências bancárias) e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados por ordem de pagamento separados de acordo com a classificação económica das despesas públicas.
- **Receitas** – Guias de receita e documentos equivalentes às quais servem de apoio ao registo da liquidação e cobrança das receitas. Estas guias e documentos estão arquivadas cronologicamente.
- **Outras operações** – As requisições de fundos de contas de ordem, de transferências e do ORAA estão arquivadas por número de documento. Além disso, existe um arquivo para as guias de entrega de receitas em conta de receitas próprias, guias de entrega de descontos e retenções e demais documentos de suporte.

4. O sistema informático (SIAG) utilizado para a execução da contabilidade assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.



Handwritten signature and initials

Este automatismo é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e os códigos de contas previstos no plano de contas da EBI/S Madalena.

5. Relativamente às Demonstrações financeiras intercalares, a EBS Madalena elabora demonstrações financeiras mensais, sendo as mesmas utilizadas internamente para efeitos de gestão. Para além destas são elaboradas demonstrações trimestrais de prestação de contas à Direcção-Geral do Orçamento.

6. Não existe descentralização contabilística.

4.1.7 – Outra informação considerada relevante:

1. Oportunidade da Informação – A informação contabilística encontra-se disponível nos serviços financeiros e devidamente organizada, sendo introduzida diariamente no sistema informático de apoio à contabilidade.

2. Revisão dos registos contabilísticos – São objecto de conferências diárias através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, nomeadamente a verificação das folhas de cofre diárias.

3. Reconciliações bancárias – As reconciliações bancárias são efectuadas semanalmente. Sempre que se verificaram diferenças as mesmas foram averiguadas e prontamente regularizadas.

4.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

4.2.1 – Bases de apresentação - As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação). Os números não indicados nestes anexos não são aplicáveis ou não são relevantes.

4.2.2 – O critério utilizado na valorimetria das rubricas do Balanço e da Demonstração de resultados foi o do custo de aquisição.



Handwritten signature and initials

4.2.3 – Os movimentos ocorridos nas contas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões são os que constam do quadro em anexo à presente conta de gerência (ver guia de remessa).

4.2.4 – Todos os activos imobilizados detidos pela entidade à data de 1 de Janeiro de 2004, data em que se iniciou a contabilidade patrimonial encontram-se registados.

4.2.5 – A demonstração dos resultados financeiros consta do quadro em anexo à presente conta de gerência (ver guia de remessa).

4.2.6 – A demonstração dos resultados extraordinários consta do quadro em anexo à presente conta de gerência (ver guia de remessa).

4.2.7 – Para melhor interpretação das demonstrações financeiras, deve ainda ter-se em consideração os seguintes pontos:

1 - Seguindo a Orientação – Norma interpretativa n.º 2/2001 – Movimentação da conta 25 – Devedores e credores pela execução do orçamento do POCP, as dívidas de e a terceiros não transitaram para a conta 25 – Devedores e credores pela execução do orçamento ficando registadas nas contas originárias.

2 - Seguindo a Orientação – Norma interpretativa n.º 1/2001 – Período complementar emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos relativos ao período complementar (31 de Dezembro), enquanto na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, incluindo os efectuados durante o período complementar.

3 - Os saldos de dívidas a terceiros apresentados no passivo referem-se a verbas liquidadas no exercício económico de 2017 no período complementar.



Handwritten signatures and initials:
T. de Azevedo
A. Costa

3- O saldo da conta 274 – Proveitos diferidos evidencia os proveitos referentes a recebimentos no exercício cujos proveitos devem ser reconhecidos em exercício económicos futuros, uma vez que reportam a transferências do orçamento da região sob a forma de subsídios para investimentos, valor este correspondente ao valor do activo líquido financiado.

4.3- Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

4.3.1 – Os mapas com as alterações orçamentais da Despesa e Receita constam da relação anexa às presentes notas.

4.3.2- As transferências do orçamento da Região destinadas a garantir despesas correntes e de capital, recebidas durante a presente gerência, encontram-se discriminadas no mapa em anexo.

4.4- Notas sobre a contabilidade analítica

A contabilidade analítica nesta escola ainda não se encontra implementada dado que se encontra em fase de consolidação a implementação da contabilidade patrimonial, processo anterior e imprescindível para o desenvolvimento de uma contabilidade analítica fiável.

5 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Em cumprimento do legalmente estabelecido, os planos de atividades dos anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018, correspondente a dois anos letivos, precisam de ser tidos em conta para analisar as principais atividades relativas ao ano económico de 2017, aqui considerado.

Assim sendo, as atividades que tiveram por base o Fundo Escolar dividiram-se em vários campos, sendo:

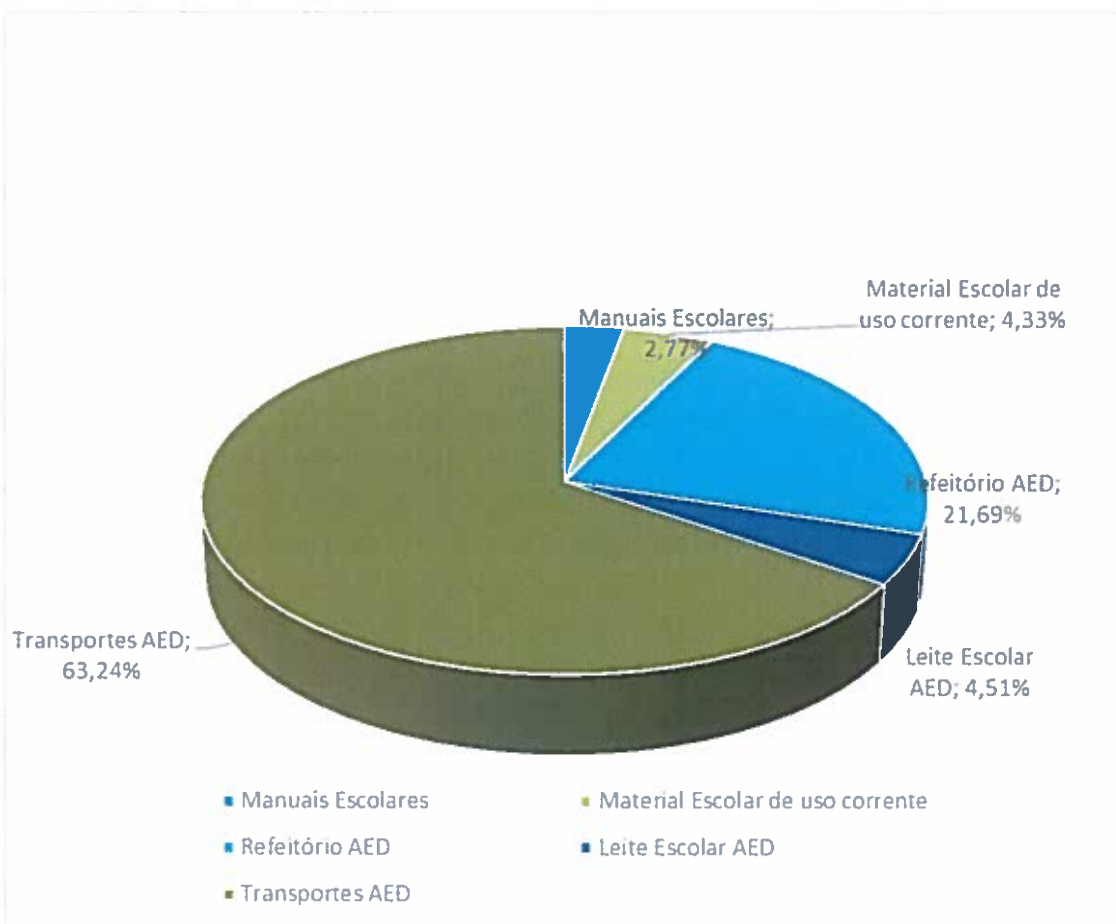
5.1. Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar espelhou uma despesa global (paga) de 265.640,73 €, distribuída da seguinte forma:



Handwritten signature: T. S. ...

		Total Exec.
Total de orçamento utilizável	268.857,00 €	
Total de orçamento utilizado	265.640,73 €	98,80%
Total dotações Ação Social Escolar	268.857,00 €	
Saldo que transita	3216,27 €	
Manuais Escolares	7.439,12 €	2,77%
Material Escolar de uso corrente	11.632,91 €	4,33%
Refeitório AED	58.312,43 €	21,69%
Leite Escolar AED	12.119,86 €	4,51%
Transportes AED	170.020,15 €	63,24%
Seguro Escolar	490,45 €	0,18%
Outras	5625,81€	2,09%
TOTAL	265.640,73 €	98,80%





Handwritten signature and initials

Como se pode constatar pela desagregação da despesa global os transportes escolares representam um peso orçamental significativo. Para além do transporte dos alunos do 2.º e 3.º ciclo e secundário da sede da Unidade Orgânica, Escola Cardeal Costa Nunes, no sistema de regime de carreira pública, a unidade orgânica tem de criar circuitos especiais em regime de aluguer. Estes circuitos destinam-se ao transporte de alunos do pré-escolar e 1.º ciclo que integram as escolas das freguesias das Bandeiras, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano. Mais uma vez, os procedimentos adotados para a contratualização são respeitantes a anos letivos, janeiro a agosto de 2017 (ano letivo 2016/2017) e setembro a dezembro de 2017 (ano letivo 2017/2018).

5.2. Conservação de bens e pequenas reparações

Durante o ano económico de 2017 a unidade orgânica teve uma despesa total de 1013,50 €, na fonte de financiamento 319 e de 4164,99 €, na fonte de financiamento 510, destinadas a pequenas obras de manutenção e conservação de bens

5.3. Programas Ocupacionais

No ano em análise estiveram em exercício de funções à data de 31/12/2017, sete trabalhadores ao abrigo de programas ocupacionais, nomeadamente 3 CTTS, 2 PROSA 1 RECUPERAR e 1 SEI, situação que importou uma despesa total de 30 788,75 €

5.3. Aquisição de bens de capital e cultura

No ano em análise foi transferida, por portaria, pela Direção Regional da Educação, a importância no valor de 14 330,21 €, para aquisição de material de educação e cultura tendo sido executada na totalidade. Em receita própria foi aplicado o valor de 339,73 na mesma rubrica.

Na aquisição de bens de capital foram gastos 4778,15 €, provenientes de transferência de verba da Direção Regional da Educação, tendo sido aplicadas verbas provenientes de receitas próprias num valor de 2717,29 €, o que perfaz na totalidade uma despesa de 7495,44 €.



5.3. Refeitório e Bufete escolar

O refeitório escolar gerou uma receita própria de 43 326,56 € utilizada para a despesa associada em complemento com a ação social escolar.

Relativamente ao Bufete a receita foi de 88 115,89 € aplicada para pagamento das respetivas despesas e outras despesas correntes assumidas para o bom funcionamento dos serviços, nomeadamente o apoio técnico, conservação e bens, material informático, equipamento básico, como se pode verificar na execução orçamental espelhada por fontes de financiamento.

Madalena do Pico, 26 de abril de 2018

O Conselho Administrativo


Isabel Maria Sarmento Melo de Sarvalho Aroeira


Jose Manuel Aniceto Sampaio Anacleto


Adelina Manuela Nogueira Leonardo de Castro

